

Palavra de Vida Diária

Agosto de 2018

01	Qua Mt 13,44-46 Sto. Afonso M. de Ligório	O Reino dos Céus é como um tesouro. Para alguém investir tudo em um projeto precisa acreditar no que está fazendo e ter coragem de arriscar. Existe uma riqueza, maior que todas, que só é capaz de conquistar quem doa a vida ao Bem. Quem se arrisca em "perder-se" nesta aventura, experimenta o que é "ganhar" a própria vida. Os bens da terra passam. Ele, o único Bem, permanece. Investir naquilo que permanece.
02	Qui Jr 18, 1-6	Tornar-se como um vaso novo. A argila molhada nas mãos do artesão é flexível. Nosso Artesão nos molda com duas "mãos": Jesus no meio e Jesus na cruz, o Abandonado. São duas expressões de um único amor que renova e cura. Geramos sua presença através da unidade com os irmãos. Ele corrige imperfeições e nos renova. E no "Abandonado" renovamos nossa escolha de Deus e nossa disposição de, na dor, abraça-lo sempre, logo e com alegria. Com Ele a vida se refaz. Renovar a vida.
03	Sex Mt 13, 54-58	Ter fé. A fé é relacionamento com Deus. Sem ela a nossa esperança é vazia e Ele não pode fazer com que os milagres aconteçam. Por vezes, pensamos que já conhecemos o suficiente sobre Deus e a Palavra. E assim não acreditando nos milagres que Ele pode fazer, limitamos o seu amor, por causa das nossas ideias e projetos. Quando confiamos n'Ele a vida se torna espaço da manifestação do seu amor. Acreditar no amor.
04	Sáb Mt 14, 1-12 S. João Maria Vianney	Aprender com a cruz. "A cruz é o livro mais sábio que se possa ler. Aqueles que não conhecem este livro são ignorantes mesmo que conheçam todos os outros livros. Os verdadeiros sábios são somente aqueles que o amam, o consultam, o aprofundam... quanto mais se está em sua escola, tanto mais se quer permanecer. O tempo aí se passa sem tédio. Sabe-se tudo aquilo que se quer saber, e não se é nunca saciado daquilo que se saboreia". (São João Maria Vianney, Primavera nell'anima, Citta Nuova, p. 9)
05	Dom	XVIII Domingo do Tempo Comum - "Eu sou o Pão da vida" . (Jo 6, 24-35)
06	Seg Jr 31,3	Eu te amo com amor de eternidade; por isso guardo por ti tanta ternura! O caminho de quarenta anos no deserto foi o tempo de provação e de graça para o povo hebreu. Deus gravou a sua lei no coração de cada ser humano e falou a todos os povos em modos e tempos diferentes. Todos os homens podem se alegrar com o amor que Deus tem por eles.
07	Ter Mt 14, 22-36	Coragem! Sou eu. Não tenhais medo! As pequenas ou grandes "noites" que passamos podem escurecer ou distorcer a imagem de Jesus em nossas vidas. Na dor, podemos reconhecê-lo e ir ao seu encontro sobre o mar da fragilidade de nossa fé, mesmo na inconstância de nossa confiança. É sempre Ele quem se apresenta nesses momentos. Quantas vezes deveremos gritar pedindo socorro a Ele? Quantas forem necessárias, até reconhecermos que em cada dor, em cada dificuldade, em cada noite e escuridão da alma é Ele que vem ao nosso encontro. Reconhecer o amor em meio à dor.
08	Qua Mt 15, 21-28 São Domingos	Senhor socorre-me. A mulher que suplicou recebeu uma resposta dura. Se Jesus ama sempre, porque a tratou assim? Certamente por amor. Às vezes Deus quebra a nossa dureza com respostas duras. Existem coisas como o orgulho, a arrogância e autossuficiência que se tornam uma presença maligna na nossa vida e na de quem vive conosco. Hoje pode ser um bom dia para revermos como tratamos os outros e expulsar as coisas negativas do coração. E quando precisarmos de ajuda, tenhamos a coragem de pedir, seja a Deus, seja aos irmãos. O amor cura.
09	Qui Mt 16, 13-23 Sta. Edith Stein-Teresa B. da Cruz	Pensar as coisas de Deus. Uma das nossas voluntárias havia recebido a notícia da morte do pai. Pouco depois soube que alguém tinha um problema e precisava de ajuda. Na dor, se dispôs a ajudar. Isso só é possível quando abraçamos a cruz. Pensar as coisas de Deus é amar. E o amor é doação. Em cada próximo, em cada situação e em cada dor, posso amar. Pedro, que queria evitar a cruz, depois a abraçou. Diante das cruzes diárias podemos dizer o nosso sim a Jesus, fazendo algo concreto. Fazer escolhas coerentes.
10	Sex Jo 12, 24-26 (S. Lourenço)	Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto. "Não existe alegria de Jesus que não seja fruto de uma dor abraçada. Não há ressurreição sem morte. Aquele grão de trigo é Ele. O que fez Ele para "produzir muito fruto"? Compartilhou todo o nosso modo de ser. Assumiu sobre si os nossos sofrimentos. Conosco, Ele se fez trevas, melancolia, cansaço... Experimentou a traição, a solidão, a orfandade... Numa palavra: Ele "se fez um" conosco. Hoje podemos viver como ele, "fazendo-nos um" com cada próximo que passa ao nosso lado. Abraçando a dor de uma divisão, partilhando um sofrimento, resolvendo um problema, com um amor concreto que sabe servir". (Chiara Lubich)
11	Sáb Mt 17,14-20 Sta. Clara	Ser fiel. "... Seja fiel 'Aquele' a quem te prometeste até a morte... Breve é o nosso esforço aqui, mas a recompensa é eterna... Suporta de bom grado os males adversos, e não te exaltes com os bens favoráveis: pois estes estimulam a fé e aqueles a expellem. Cumpre fielmente o que prometeste a Deus e Ele haverá de retribuir-te... ergue os olhos para o céu, que nos convida; e carrega a cruz e segue Cristo, que nos precedeu... Ele será vossa ajuda e o melhor dos consoladores". (Santa Clara; F. Franciscanas, Ed. M.S.A., Pag. 1371)
12	Dom	XIX Domingo do Tempo Comum - "Quem comer deste Pão viverá eternamente" . (Jo 6, 41-51)
13	Seg Jr 31,3	Eu te amo com amor de eternidade; por isso guardo por ti tanta ternura! Mesmo com todo amor de Deus pelos homens, não é fácil entender seus designio para a humanidade. Por isso, enviou o seu Filho, Jesus, que revelou em plenitude o rosto de Deus, manifestando-o como Amor e condensando a sua lei em um único mandamento: amar a Deus e o próximo.
14	Ter Mt 18, 1-5.10.12-14 S. Maximiliano Maria Kolbe	Tornar-se pequeno como criança. A criança "pequena" foi a resposta de Jesus para quem perguntou quem seria o "maior" no Reino dos Céus. Existe uma criança em nossa alma cheia de beleza, pureza e bondade, mas que também pode carregar feridas. Feridas da infância podem nos afetar hoje, e só se curam através do perdão que doamos. Às vezes, com uma única dor que guardamos, nos tornamos incapazes de ver a beleza da presença de Deus ao nosso redor. O amor é simples como as crianças. Voltar a ser criança, amando.
15	Qua Mt 18, 15-20	Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles. Existe um amor que chamamos de "recíproco". É o amor entre pessoas que, em Deus, estão dispostas a dar a vida uma pela outra. É o critério básico para se reunir "em nome de Jesus". É bem mais que encontrar-se por causa de um grupo, ideias, atividades, ou mesmo para fazer caridade. Como podemos fazer? Amando por primeiro, a todos, vivendo a unidade, perdoadando quem vive ao nosso lado..., gerando Jesus em nosso meio. Viver na unidade.
16	Qui Mt 18, 21-19,1	Perdoar sempre. Perdão não é mágica. É a dura, constante e bela decisão de ser livre, amando. A resposta de Jesus poderia também ser entendida assim: "às vezes o sofrimento que alguém nos faz é tão prejudicial que não conseguimos perdoar completamente em uma única vez". O perdão é um exercício que, quando colocado em prática, a cada dia, em pequenas coisas, com quem vive ao nosso lado, nos transforma em atletas recordistas na arte de amar. Para o perdão não é necessária a presença física de quem nos feriu. Importa doar o sofrimento, livrar-se de seus efeitos negativos e querer o bem para o outro. Perdoar.

17	Sex Mt 19, 3-12	Quem puder entender, entenda. Ser casado ou consagrado não é o mais importante. O mais importante é fazer a vontade de Deus. É amar. É uma sabedoria que não nos permite viver de qualquer jeito. O "jeito de viver" para nós é aquele que a Palavra propõe. Cada um recebe um chamado único que lhe permite dizer sim ou não à vida com Deus. O Amor se manifesta para quem o coloca em prática. Compreender vivendo.
18	Sáb Salmo 50, 12-13. 14-15. 18-19 Sta. Helena	Criai em mim um coração que seja puro. "Quem és tu, doce luz que me preenche e clareia a escuridão do meu coração? Tu me guias como mão materna e me deixas livre. Tu és o espaço que circunda o meu ser e o encerra em si...Tu, mais perto de mim que eu de mim mesma, e mais íntimo que meu íntimo, e, contudo, impossível de se agarrar e incompreensível que faz explodir cada nome: Espírito Santo, Amor eterno". (Edith Stein, <i>Come il Padre há amato me</i> , Citta Nuova, p. 78)
19	Dom	Solenidade da Assunção - " Bendita és tu entre as mulheres ". (Lc 1, 39-56)
20	Seg Jr 31,3	Eu te amo com amor de eternidade; por isso guardo por ti tanta ternura! A adesão, o sim pessoal, não é uma alienação; não é resignação, nem mesmo aceitar passivamente uma fatalidade, isso já foi estabelecido, este é o destino, tem que acontecer. Não. É cooperar para fazer emergir o grande designio que Deus tem para cada pessoa e para a humanidade inteira: fazer dela uma única família, unida pelo amor.
21	Ter Mt 19, 23-30 S. Pio X	Deixar tudo por Jesus. Quem se dispõe a amar tem muitas iniciativas para fazer o bem usando a criatividade. E a criatividade que Deus nos deu pode nos levar bem longe. Existem muitas comunidades no Brasil, na América Latina, África, Europa e Ásia que aguardam a resposta de pessoas corajosas que abracem a aventura de seguir Jesus. Já pensou em participar de uma missão? Criativos e corajosos.
22	Qua Lc 1,26-38 N. Sra. Rainha	Para Deus nada é impossível. Também na sua vida isso é verdade. Deus quer, assim como fez com Maria, anunciar e fazer nascer em nós a vida de seu Filho. Não tenha medo. A graça dada por Deus a Maria chega até nós hoje por meio da Palavra. Que a sua vida seja hoje um milagre de Deus.
23	Qui Mt 13,44-46 Sta. Rosa de Lima	Compra aquela pérola. Construir a eternidade é o maior investimento que podemos fazer. Na vida podemos conseguir alguma riqueza. Mas existe uma riqueza maior que é dada para quem é capaz de entregar toda sua vida para fazer o bem. A Palavra faz o convite para quem tem coragem de arriscar. Os bens da terra passam rápido. A vida doada a Deus permanece. Oferecer o melhor com alegria.
24	Sex Jo 1, 45-51 S. Bartolomeu	Vereis o Céu aberto. Natanael não deu importância a Jesus porque este vinha de Nazaré. Não reconhecia quem estava diante dele. A "figueira" de nossa história, com as suas sombras, está sempre debaixo do olhar do amor de Deus. Em cada situação podemos encontrar esse olhar, também nas dores, vergonhas, fracassos, cansaços e decepções. Cada pessoa, acontecimento, trabalho, pequenos ou grandes gestos podem se tornar presença de Jesus. Não importa a origem. É sempre Ele. Reconhecer e testemunhar o amor.
25	Sáb Mt 23, 1-12	Praticar o evangelho. "Senhor, ensina-me a orar e a amar-te. Então, esquecerei em ti a minha miséria... E somente então serei irmão para as pessoas, um que as ajuda a encontrar o único de quem realmente precisam, Tu, Deus de meus irmãos". (Karl Rahner, <i>Come il Padre há amato me</i> , I, p. 21)
26	Dom	XXI Domingo do T. Comum - " A quem iremos Senhor? Tu tens palavras de vida eterna ". (Jo 6, 60-69)
27	Seg Jr 31,3 Sta. Mônica	Eu te amo com amor de eternidade; por isso guardo por ti tanta ternura! Como buscar esta vida divina? O amor, este é o caminho. E se verificarmos os Dez Mandamentos, podemos constatar que, amando realmente a Deus e o próximo, viveremos todos perfeitamente.
28	Ter 2 Ts 2,1-3ª. 14-17 S. Agostinho	Animar o coração e confirmar as boas ações. Não permitamos que o nosso coração e nossa capacidade de amar se abalem por coisas que os outros dizem ou fazem ou, ainda, por notícias negativas que nos chegam. Deus é sempre Amor e quem permanece no Amor permanece em Deus. Aquilo que é verdadeiro se confirma nos frutos. O amor entre nós nos dá forças nas situações difíceis e dolorosas. Renovar o ânimo.
29	Qua Mc 6, 17-29 Martírio de João Batista	Ser justo como João Batista. Ser justo é viver na medida do amor de Deus. João é inteiro e se doa por inteiro. Herodes é dividido, é metade, e por isso promete metade do reino. Ele é digno de pena, enquanto João se torna testemunha e exemplo. É muito triste ser alguém pela metade, amar pela metade, trabalhar pela metade ou fazer a recuperação pela metade... O amor justo é completo. Fazer as coisas por inteiro.
30	Qui Mt 24, 42-51	Ficai preparados. Preparamo-nos para a eternidade fazendo o bem, amando, no momento presente. Muitas vezes, esperando o futuro, deixamos de viver hoje. Chegam as dores? Podemos abraçar. Alguém precisa de ajuda? Podemos ajudar. Vem do desânimo? Recomeçar. Podemos assumir juntos essa proposta? Fiquemos atentos a cada nova possibilidade. É treinamento para campeões. Viver o momento presente.
31	Sex 1Cor 1,17-25 S. Raimundo Nonato	"Nós pregamos Cristo crucificado". "Pai, Jesus, Maria, nós. O Pai permitiu que Jesus se sentisse por Ele abandonado, <i>por nós</i> . Jesus aceitou o abandono do Pai e se privou da Mãe, <i>por nós</i> . Maria compartilhou o abandono de Jesus e aceitou a privação do Filho, <i>por nós</i> . Portanto, nós fomos colocados no primeiro lugar. É o amor que faz tais loucuras". (Chiara Lubich)

Comentários preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.

A Palavra de vida do Mês encontra-se no site www.focolare.org (português).

Pe. Marcio Roberto Geira